



RELATÓRIO CONCLUSIVO DO PROJETO DE EXTENSÃO

DIRETORA GERAL:

Valdete Batista do Nascimento

DIRETORA ACADÊMICA:

Liliane Silva Câmara de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:

Adriano Batista do Nascimento

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

“Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da Faculdade FAMEN”

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Maio de 2023 a agosto de 2023

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

Prof. Me. Edna Oliveira da Paz

Prof. Ms. Liliane Silva Câmara de Oliveira

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE EXTENSÃO (PESQUISADORES):

Adriel Felipe de Araújo Bezerra

Liliane Silva Câmara de Oliveira

Prof. Dra. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

THAYSE FERREIRA DE OLIVEIRA NASCIMENTO
ANA LUIZA COSTA DA SILVA
MARIA IZABEL MOURA DE SÁ
ESTELA YASMIN SILVA DE LEMOS
EDUARDO VENANCIO VARELA
JADSON CLEITON DE SOUZA
MÔNICA FRANCISCA DA SILVA
WILLIANE KAROLINE SILVA DE SOUZA
ANA RITA PEREIRA DE PAULA
RAIANE DA SILVA MEDEIROS DOS SANTOS
WESLEY HENRIQUE SILVA DE SOUZA
MAYARA GOMES DA SILVA
JOANA KAMYLLA NETA RODRIGUES DE OLIVEIRA GONÇALVES

KAMILLE CHRISTINE CAPISTRANO DA COSTA
BRUNA VICENTE PEREIRA
ELLEN SANTOS RODRIGUES DE SOUZA CAMARA
ALESSANDRA SILVA PEGADO
AÍRIS CÂNDIDO DO NASCIMENTO CAVALCANTE
RAYSSA DIONIZIO DE MELO
ANDRIELLY RAMOS DA SILVA FERREIRA
MERIS CRISTINA DE OLIVEIRA MELO
MICARLA COSTA DE SOUZA
RAISSA SILVA DE MOURA

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “**Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis da FAMEN**” realça o compromisso de professores e estudantes da FAMEN, com a formação para a cidadania. Surge como uma iniciativa que reforça o compromisso ético e profissional dos professores e estudantes da FAMEN (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense) com a produção de conhecimento e aprimoramento da prática pedagógica, com o objetivo de solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação entre faculdade e comunidade, as ações são de conscientização, capacitação, difusão de informação, tecnologia e cultura, entre outras.

É possível identificar nas matrizes da educomunicação motivações semelhantes àquelas que impulsionaram a educação. No início da ditadura, o educador brasileiro Paulo Freire defendia a educação para a autonomia e para a liberdade (FREIRE, 2006) e afirmava que a pedagogia crítica-educativa faz “da opressão e de suas causas objeto de APROPRIAÇÃO - além de selecionar, crianças produzem textos e disseminam ideias próprias usando as mídias. RECEPÇÃO/CONSUMO - selecionar os poucos produtos midiáticos de qualidade para assistir. (Maior passividade) reflexão dos oprimidos, de que resulta o engajamento necessário na luta por sua libertação” (FREIRE, 1968, p.

34). O mesmo se dá em relação à educação para a participação, como demonstra o filósofo e educador Pedro Demo, que enfatiza estar a “educação formando o sujeito capaz de ter história própria, e não história copiada, reproduzida, na sombra dos outros, parasitária. Uma história que permita ao sujeito participar da sociedade” (DEMO, 2007, p.16).

Vale ressaltar que não se emprega em educomunicação o conceito de intervenção no sentido de interdição, invasão, imposição ou interrupção, pelo contrário, o sentido é o da realização de atividades, da proposta de alternativas inovadoras, da mediação, da oferta de referências libertadoras, que usualmente, por diferentes motivos, não são vislumbradas pelos membros de uma comunidade (SOARES, 2011, p.49).

No cenário educacional contemporâneo, a formação docente é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e preparada para os desafios do futuro. Nesse contexto, o projeto de pesquisa intitulado “Cartas Pedagógicas: Construindo Caminhos e Tecendo Histórias na Formação Docente no Contexto do Estágio Supervisionado” emerge como uma iniciativa que reforça o compromisso ético e profissional dos professores e estudantes da FAMEN (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense) com a produção de conhecimento e aprimoramento da prática pedagógica.

Usar a pedagogia da comunicação consiste em promover a construção de conhecimento por meio da comunicação dialógica e da relação entre as pessoas, utilizando estratégias que impulsionem a interação em uma comunidade de aprendizagem, incentivando a participação de todos. É também comunicar-se bem, usando recursos que facilitem a compreensão dos assuntos em pauta. Adotar a pedagogia da comunicação é ser verdadeiro, evitando pregar uma ideia e não a colocar em prática.

Este projeto, fundamentado na concepção e inspiração freiriana, tem como objetivo central socializar conceitos e *práxis* que colaborem com o desenvolvimento da cidadania de pessoas, por meio de veículos de comunicação social com amplo alcance de difusão, a partir do ano de 2023. Os diálogos que serão realizados nas mídias privilegiarão a publicação da agenda científica, pedagógica e cultural da FAMEN, bem como, ideias comprometidas com a educação de qualidade social que tribuam para o desenvolvimento humano colaborando com a formação cidadã da comunidade espectadora dos veículos parceiros.

O foco deste percurso da extensão concentra-se em criar condições para que o diálogo se estabeleça favorecendo a aprendizagem de conteúdos curriculares, utilizando as formas de comunicação no convívio social. Visando à incorporação das tecnologias da informação e da comunicação nos processos educativos, de forma a ampliar e multiplicar as oportunidades de aprendizagem, sempre privilegiando a sua utilização humanizada e colaborativa, tendo como centro do processo o educando.

Como resultado final deste esforço coletivo, serão produzidos Podcast e mídias com os temas discutidos nos encontros com os alunos, que representarão uma síntese das experiências e conhecimentos adquiridos ao longo do semestre.

Ao longo deste relatório de extensão, exploraremos mais profundamente cada aspecto desse projeto, desde suas bases teóricas até os métodos utilizados na produção das mídias educacionais.

2 OBJETIVOS PROPOSTOS E O PROCESSO METODOLÓGICO

O objetivo primordial deste projeto Socializar conceitos e *práxis* que colaborem com o desenvolvimento da cidadania de pessoas, por meio de veículos de comunicação social com amplo alcance de difusão.

Dessa forma, o projeto de extensão questionará: de que forma a tecnologia pode colaborar com a aprendizagem, com a criação, assimilação e gestão do conhecimento na perspectiva da cidadania, do desenvolvimento e da solidariedade? Parte-se da premissa de que a aprendizagem constante, social e universal mantém estreita relação com a ampliação da inteligência coletiva.

O potencial de comunicação do ser humano é amplo. Diversos tipos de linguagens estão a sua disposição, entre elas é possível mencionar: oral, gestual, corporal, escrita, artística. De acordo com a finalidade, o homem pode se apropriar delas intuitiva ou racionalmente, usando-as individualmente ou combinando-as, em função do contexto.

Além disso, ao honrar o legado de Paulo Freire, reconhecemos a importância de sua abordagem pedagógica crítica e emancipadora. O uso da educomunicação encontra eco nas suas ideias, uma das áreas enraizadas nos postulados freireanos, um campo de estudo e prática voltado para o diálogo entre as áreas da comunicação e da educação. O seu desenvolvimento parte de processos que possuem como base a educação midiática, a gestão democrática da mídia, a produção de conteúdos educativos e o uso de diversas formas de mídia em processos de ensino-aprendizado. Tudo isso visando um maior enraizamento da democracia e a ampliação da participação popular nos processos comunicativos.

3 METODOLOGIA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

A execução do projeto envolve as seguintes etapas:

1. **Estudos Teórico-Metodológicos sobre Educação ambiental:** Leitura individual, exposição e discussão da temática e reflexões.

2. **Estudos Teórico-Methodológicos sobre Inclusão e Direitos humanos:** Leitura individual, exposição e discussão da temática e reflexões.
3. **Oficina de Produção de notícias:** Leitura individual, exposição e discussão da temática e reflexões.
4. **Sistematização e Publicação das produções Pedagógicas:** Acompanhamento e avaliação do processo de criação das mídias pedagógicas

4 JUSTIFICATIVA

A **FAMEN** ao longo de sua existência tem assumido um relevante papel no campo da educação profissional cidadã. Uma escola de qualidade social empenhada na formação de trabalhadores amplia suas potencialidades reflexivas quando privilegia projetos que dialogam com as pedagogias progressistas (FREIRE, 2003; GADOTI, 2005; SAVIANI, 2003; MANACORDA, 2007) e com o pensamento clássico das Ciências Políticas (POULANTZAS, 1980; BORAWOY 2010) e da Sociologia Reflexiva (BOURDIEU, 1989) pois a escola cidadã ou libertadora (FREIRE, 2005), precisa ser militante da dignidade humana.

Compreender o significado de educomunicação requer retornar no tempo para entender como o campo de conhecimento surgiu. Suas raízes estão basicamente entranhadas nos campos da comunicação e da educação. Como consequência, um diálogo constante com ambos pontua as discussões sobre a educomunicação.

No século XX, o avanço da tecnologia provocou sucessivas mudanças no sistema de comunicação social: surgiram publicações impressas periódicas, como o jornal e a revista. Na sequência, vieram as mídias eletrônicas de massa: o cinema, o rádio, a TV e as digitais, em suportes diversos como computadores e plataformas móveis. Conforme surgiram, foram se infiltrando no cotidiano social.

É possível identificar nas matrizes da educomunicação motivações semelhantes àquelas que impulsionaram a educação. No início da ditadura, o educador brasileiro Paulo Freire defendia a educação para a autonomia e para a liberdade (FREIRE, 2006) e afirmava que a pedagogia crítica-educativa faz “da opressão e de suas causas objeto de APROPRIAÇÃO - além de selecionar, estudantes produzem textos e disseminam ideias próprias usando as mídias.

RECEPÇÃO/CONSUMO - selecionar os poucos produtos midiáticos de qualidade para assistir. Reflexão dos oprimidos, de que resulta o engajamento necessário na luta por sua libertação”.

Como o valor perseguido pela educomunicação é a vivência democrática plena, é fácil compreender a necessidade de um sólido elo entre a educação e a comunicação para atingir esse objetivo, uma vez que a mencionada vivência depende da compreensão e da aceitação por parte da população.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sobre a Pedagogia progressista e a Educação social, destacamos: Paulo Freire (2005), Gadoti (2005), Saviani (2008); Manacorda (2007).

Sobre a EDUCOMUNICAÇÃO Tavares e Silva (2020; 2021).

Sobre Ciências Políticas e a Sociologia Reflexiva, destacamos: Poulantzas (1980), Borawoy (2010) e Bourdieu (1989).

A conclusão elaborada a partir dos estudos teóricos citados anteriormente: Quanto mais se sabe sobre o sistema social, político, econômico e cultural em que se vive, maior é a capacidade de formar os sujeitos para serem pessoas mais críticas, mais conscientes de seus direitos e deveres, conseqüentemente, mais participativas e engajadas nas decisões correspondentes ao futuro da sociedade. Nesse sentido, é fundamental fazer ecoar, dá forte voz, aos conceitos e práxis difundidos em contextos de educação cidadã e emancipadora. Nesse sentido, os meios de comunicação social (TV web, TV aberta, Rádio, Portal de notícias, jornal eletrônico e Redes sociais) podem ser canais importantes para a educação socialcrítica.

6 PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROETO - RESULTADOS ALCANÇADOS

1. Capacitou alunos e professores a: a criar blogs e podcasts, produzir e veicular conteúdos nas mídias.
2. Planejou implantar um blog que auxilie a comunicação com a comunidade escolar.
3. Facilitar o processo de ensino-aprendizagem sobre a preservação ambiental e de comunicação e controle de processos, por meio da produção de vídeos que considerem a características dos ecossistemas.

O compromisso daqueles que intervêm é com a transformação que pretendem ver na comunidade em que a intervenção ocorrerá, assim sendo o objetivo será formulado pensando sempre no que se espera que os participantes façam.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	HORARIO	TEMA	CONVIDADO	Link
13/05	14h00	Educação ambiental	LILIANE SILVA CÂMARA DE OLIVEIRA	https://meet.google.com/gen-gvmg-pjn
27/05	14h00	Inclusão e Direitos humanos	ADRIEL FELIPE DE ARAÚJO BEZERRA	https://meet.google.com/gen-gvmg-pjn
10/06	14h00	Oficina de Produção de notícias	ANDREZZA MARIA B. DO N. TAVARES	https://meet.google.com/gen-gvmg-pjn
08/07	14h00	Oficina de Produção de notícias	EDNA OLIVEIRA DA PAZ	https://meet.google.com/gen-gvmg-pjn

8 PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO

O presente projeto de extensão facultou significativas oportunidades para explorar e aprofundar nossa compreensão das temáticas investigadas, destacando contribuições significativas que enriquecem o campo de conhecimento em questão. As considerações finais deste trabalho resumem as principais contribuições do projeto e seu impacto na área de estudo.

Os primeiros resultados já podem ser vistos através de relatos dos próprios alunos que se sentem com maior autoconfiança e melhor integração com os demais alunos e também com a comunidade em que vive. Já se fomenta, durante os encontros, um maior vínculo entre a instituição e os bairros, através de eventos e ações sociais.

Após a constatação desses primeiros resultados, a diretoria da instituição já avalia a possibilidade de continuação do projeto, envolvendo os professores, funcionários e uma maior quantidade de alunos. Certamente, os exemplos de sucesso de pequenas experiências somadas ao êxito de outros projetos em execução nos outros ambientes farão a diferença numa avaliação institucional, abrindo as portas para futuros avanços.

REFERÊNCIAS

CITELLI, Adilson Odair. Comunicação e Educação - A linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a Mídia – Novos diálogos sobre educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

SOARES, Ismar Oliveira de. Educomunicação - o conceito, o profissional, a aplicação. Contribuições para a reforma do Ensino Médio. São Paulo: Paulinas, 2013.

SOARES, Ismar de Oliveira; ALMEIDA, Benedita de. Pesquisa-ensino: a comunicação escolar na formação do professor. Comunicação & Educação, Brasil, v. 17, n. 1, p. 121- 126, jun. 2012.

SOARES, I. de O. A Educomunicação em diálogo com as tecnologias, na educação básica. **Comunicação & Educação**, v. 20, n.2, p. 7–14, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v20i2p7-14>. Acesso em: 10 mar. 2021.

